ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROFESSOR MAGALHÃES NETTO
BLOCO DE ATIVIDADES - ATIVIDADES REMOTAS - 2021

DISCIPLINA: Educação Física	SÉRIE/ANO: 8º	TURMA:
PROFESSOR (A): Hélia Vaz	DATA:	
ALUNO (A):		

Texto 10

Anabolizantes

Os **anabolizantes** (esteróides androgênicos anabólicos) são hormônios sintéticos que imitam o hormônio testosterona. Apesar de ser conhecido como um hormônio masculino, a testosterona também é encontrada nas mulheres, em quantidade bem menor.

A testosterona natural tem dois efeitos distintos no organismo:

1. **Efeito andrógeno**: influencia nas características masculinas como mudança de voz, crescimento do órgão sexual, crescimento de bigode e barba, além de pêlos nas axilas e áreas genitais, e agressividade.
2. **Efeito anabólico**: tem influencia no controle de gordura, aumento de massa muscular, força, etc.

O desenvolvimento dos esteróides anabólicos teve como objetivo o aumento do efeito anabólico e a diminuição do efeito andrógeno. No entanto, não houve sucesso na tentativa de obter um anabolizante sem o efeito andrógeno

Os anabolizantes sintéticos são utilizados no tratamento de algumas doenças, porém, a maior parte dos usuários utiliza com o objetivo de aumentar a capacidade de treinamento (diminuição da fadiga), com consequente aumento da força física e da massa muscular. Entre os atletas profissionais, o uso dessa substancia caracteriza doping. O uso é maior entre os homens, mas o índice de mulheres usuárias de anabolizantes é crescente. Os anabolizantes são encontrados como comprimidos, cápsulas e injeções intramusculares.

Os usuários de anabolizantes podem desenvolver dependência. São inúmeros os possíveis efeitos colaterais. Alguns são comuns a homens e mulheres, enquanto outros são específicos a cada sexo.

HOMENS	**MULHERES**
Calvície	Virilização (engrossamento da voz, aparecimento de pêlos na face, etc.), diminuição das mamas
Ginecomastia (crescimento dos mamilos)	Amenorréia, Infertilidade
Hipertrofia da próstata	Hipertrofia do clitóris
Acne	
Impotência e Esterilidade	
Agressividade	
Hipertensão	
Limitação do Crescimento	

Problemas de Tendões e Ligamentos
Aumento do Colesterol
Dores de Cabeça
Enrijecimento das articulações
Hepatotoxidade
Insônias
Selamento das epífises ósseas
Coronáriopatias

Efeitos colaterais em adolescentes

- Crescimento comprometido – O abuso de agentes pode prematuramente parar o crescimento do comprimento dos ossos (fusão prematura da epífise devido aos altos índices de metabólitos do estrogênio)
- Maturação óssea acelerada
- Aumento na frequência e duração das ereções
- Desenvolvimento sexual precoce e desenvolvimento extremo das características sexuais secundárias (hipervirilização)
- Crescimento do falo (hipergonadismo ou megalofalia)
- Aumento dos pêlos púbicos e do corpo
- Ligeiro crescimento de barba

Como dizem, tudo demais estraga. E é assim mesmo, uma pessoa muito musculosa acaba se tornando feia. Músculo demais também é exagero. Além de que, o uso excessivo pode até matar. Por isso prefira fazer exercícios físicos ao invés de usar anabolizantes. Por mais que você demore mais para pegar um bom físico, é bem mais saudável. Tudo acontece com o tempo, não é verdade? E dessa forma que você deve pensar.

Em competições esportivas, se o atleta que estiver competindo for pego usando esse tipo de substância, será automaticamente desclassificado e punido pelo órgão de desporto responsável pela competição. Os **anabolizantes** podem causar dependência, mas não são considerados como risco para consumo de outras drogas.

Os casos de morte causados por anabolizantes não são poucos. Um exemplo é o caso da fisiculturista carioca Lúcia Helena de Jesus Gomes, três vezes campeã brasileira, que morreu em decorrência do uso continuo de anabolizantes. Lúcia não competia mais, pois foi impedida por negar-se a fazer o teste antidoping.

Após a interrupção do uso de anabolizantes

Aumento de sensibilidade extrema às infecções, perda de peso e perda de força - Com o equilíbrio negativo do nitrogênio, não ocorre a sintetização suficiente de proteína para afetar a recuperação, especialmente se a pessoa insistir no treino pesado durante este período.

Enrijecimento e sensibilidade nas articulações - Geralmente ocorre o enrijecimento da articulação acompanhado de fortes dores. Alguns levantadores experimentados recomendam a diminuição gradual da dosagem, antes da interrupção total, para combater este problema.

Outros efeitos - Mais raros, porém devem ser mencionados como: hepatite (agulha infectada), câimbra, câncer, cefaleias, náuseas e distúrbios gastrintestinais, tendência a sangramento nasal, sonolência, sensação de bem-estar, interrupção da função da tireoide, perda de apetite, aumento de apetite, irritação intestinal (sangue nas fezes), tontura, e, em alguns casos redução da massa pobre do corpo. Quase todos os atletas estão conscientes dos riscos em potencial envolvidos no uso (e abuso ou mau uso) do esteroide, mas acham que os riscos não são tão importantes quanto as recompensas em potencial. "Vencer a qualquer custo."

http://www.infoescola.com/bioquimica/anabolizantes/
https://adolescentesemfoco.wordpress.com